

[A advogada e investigadora Sancha de Campanella, colunista d'A Pátria e revisora científica do J² - Jornal Jurídico \(publicado pela Ponteditora\), afirmou na passada segunda-feira, por ocasião do 2º edição do Congresso Ibero-americano de Compliance, Governança e Anticorrupção - CIACGA 2021, que, “quando a educação é corrupta estamos a passar uma mensagem errada aos jovens”, apontando críticas à “falta de programas específicos de compliance nas instituições de ensino superior” . Em nota enviada às redações, referes-se que as instituições de ensino superior confrontam-se com uma “dispersão dos mecanismos de prevenção e denúncia de corrupção”.](#)

As declarações foram proferidas no âmbito da palestra intitulada “Políticas de Compliance nas instituições de ensino superior da Madeira”, que abriu o CIACGA 2021 - uma iniciativa organizada pelo Instituto Ibero-americano de Compliance (IIAC), sediado em Porto Alegre (Brasil) com o [Instituto Superior de Administração e Línguas](#) - ISAL (Funchal) e que conta com a parceria da Ponte Editora e d'A Pátria.

Nesta palestra, a investigadora identificou que a corrupção no ensino superior acontece muitas vezes associada à investigação, ao financiamento, à avaliação de desempenho, na atribuição dos apoios, na contratação, nos processos de decisão dos órgãos sociais das instituições, na manipulação de resultados, no favorecimento de alunos em detrimento de outros, na corrupção dos recursos humanos, entre outros. Sancha de Campanella denuncia que “muitos comportamentos antiéticos são aceites como normais” e que, “o sucesso pessoal não pode depender de favorecimentos.”, destacou a advogada”. A autora conclui que, a “implementação de políticas organizativas que possibilitem o aumento da transparência nas instituições de ensino superior. Educar para a cidadania, através do desenvolvimento de acções de sensibilização para as práticas anticorrupção”.

Sancha de Campanella é doutoranda em Ciências Económicas e Empresariais pela Universidade dos Açores. Licenciada em Direito pela Universidade de Lisboa. *Master* em Direcção Comercial e Marketing. Advogada. Membro da Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados. Vice Diretora Geral do Instituto Superior de Administração e Línguas, e membro dos conselhos técnico-científico e pedagógico desta instituição. Investigadora no Centro de Investigação do ISAL (CIISAL) conta com inúmeras investigações publicadas.

A investigadora publicou com a Ponte Editora, um artigo de investigação realizado em co-autoria com os investigadores Allen dos Santos Pinto da Silva e Jorge Alexandre Rodrigues da

Costa, debruçando-se sobre “*o crescimento dos cursos de Direito e Universidades, o número de advogados existentes*” no Brasil e em Portugal, disponível em <https://doi.org/10.29073/j2.v4i2.367>

Foto D.R. Joana Martins / Cortesia ISAL